

A presente pesquisa, iniciada em 2008, é vinculada ao Grupo de Pesquisa de Mercados Não-Agrícolas Rurais do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Rural, seguindo a linha do turismo rural. Ao pesquisar esta linha, nos deparamos com diversas questões, como a dicotomia entre rural e urbano, o paradigma da agricultura sustentável e do desenvolvimento rural. Assim, nos concentramos nas conseqüências do turismo rural para os agricultores familiares de Porto Alegre e Bento Gonçalves, estudando os benefícios e as dificuldades encontrados pelos agricultores dos roteiros turísticos Caminhos Rurais (Porto Alegre) e Caminhos de Pedra (Bento Gonçalves). A metodologia da pesquisa envolveu a definição de uma amostra intencional não-probabilística e a aplicação de questionários quantitativos e de roteiros de entrevista semi-estruturados junto aos agricultores em pesquisados contemplando questões como o surgimento do turismo rural, apoio de entidades privadas ou públicas, os benefícios e os afrontes da prática do turismo rural para a família em questão e para a comunidade local. Dentro da temática o recorte feito pauta-se na questão da permanência dos jovens agricultores no meio rural em relação à implantação do turismo rural, partindo dos relatos dos pais agricultores de modo a problematizar o conceito de *projeto* (VELHO, 1994). A investigação está em andamento, contudo alguns resultados foram obtidos. Acerca do roteiro Caminhos Rurais os resultados revelam que os pais gostariam que seus filhos permanecessem no meio sob a justificativa de ser uma área de preservação natural na cidade e também por pertencer à família. Os dados coletados junto aos Caminhos de Pedras mostram que a permanência dos jovens no meio rural está vinculada ao turismo, pois estes priorizam, além da agricultura, a atividade turística como possibilidade de emprego e fonte de renda.